



Leon Cunha



Servidores das três universidades em frente à reitoria da Unesp no ato do dia 1º.

Mobilização arranca reunião de negociação com o Cruesp

A greve unificada de funcionários, professores e estudantes da Unicamp, USP e Unesp - com manifestações na capital e muita mobilização e resistência nas universidades diante da intransigência do governo tucano e dos reitores - fez o Cruesp agendar reunião de negociação para esta quinta-feira (3).

Em comunicado enviado ontem, a presidente do Conselho, Marilza Vieira Cunha Rudge, convoca o Fó-

rum para uma reunião às 16 horas na sede do Cruesp, em São Paulo.

Este é um importante passo, uma vez que os reitores não vinham se mostrando dispostos a dialogar com os trabalhadores. No entanto, as categorias esperam que, de fato, a reunião estabeleça uma negociação que respeite o direito de greve e as reivindicações apresentadas pelos servidores e estudantes desde 17 de abril, quando foi protocolada a pauta.

AGENDA DA LUTA

Quinta - Feira (03/07)

6h30 - Panfletagem DGA

9h30 - Reunião com a assessoria jurídica do STU referente ao dossiê entregue à reitoria pelas trabalhadoras da DEDIC (na sede do sindicato)

10h00 - Debate organizado pelo Sintusp, Sintunesp e STU sobre a greve e as universidades (na DGA)

11h - Reunião da Comissão de Comunicação (na sede do STU)

11h00 - Comando de Greve da Área de Saúde (no F-2)

13h00 - Reunião do Fórum das Seis (na sede da Adunesp/Sintunesp, em São Paulo)

14h00 - Reunião da Diretoria do STU

16h00 - Reunião do Fórum das Seis com o Cruesp, na sede do Conselho, em São Paulo)

16h00 - Debate sobre a Estrutura da Pós-Graduação (na Escadaria do IFCH)

17h30 - Caldo na Cantina do IFCH

18h00 - Reunião do Fórum das Seis para avaliação da proposta do Cruesp, em São Paulo

Sexta-feira (04/07)

8h30 - Concentração na DGA

10h00 - Reunião entre STU, DCE e Adunicamp

10h00 - Posse da diretoria da FCM

Por uma negociação efetiva! Reajuste salarial, já!

Debate sobre cotas na universidade reúne estudantes e trabalhadores

Fotos: Fernanda Freitas



Ontem, uma das atividades da greve foi o debate sobre cotas étnico-raciais como política de democratização do acesso à universidade, promovido pela Frente Pró-Cotas e pelo Núcleo de Consciência Negra da Unicamp.

Uma longa e qualificada discussão trouxe ainda mais qualidade à mobilização, já que a defesa de uma universidade pública e democrática, que combata a exclusão social, é uma das bandeiras defendidas pelos trabalhadores da Unicamp.

Comando faz avaliação positiva da luta



Na manhã de ontem trabalhadores em greve conversaram com funcionários da DGA e DGRH sobre a importância do movimento e a necessidade de intensificar a greve para que haja

negociação na data-base.

Durante o debate, foi ressaltado que nenhuma categoria teve reajuste zero na data-base esse ano. Essa realidade demonstra o quanto a luta greve



nas universidades é legítima para superar a intransigência do Cruesp.

Na reunião do Comando, a avaliação das atividades na DGA e DGRH e da greve foi muito positiva.

Adunicamp orienta alunos sobre notas e frequência

A Adunicamp divulgou no dia 1º boletim no qual orienta os estudantes a tomarem cuidado com falsas informações sobre lançamento de notas, frequência e matrícula para o segundo semestre. Há denúncias de que funcionários e professores estariam disseminando boatos para

criar pânico nos estudantes, na tentativa de enfraquecer a greve.

A Adunicamp orienta os alunos que solicitem a identificação dos responsáveis por informações sobre estes assuntos e que peçam definição exata sobre as normas que fundamentam tais informes.

Espaço de acolhimento infantil no STU

Segue funcionando no sindicato o espaço para acolhimento das crianças filhas e filhos de trabalhadoras e trabalhadores em greve.